

Amazonenses vão mover ação contra Eletronorte

Usina de Balbina causa danos ambientais e habitantes prejudicados recorrem à Justiça

MANAUS — A população atingida pelas águas contaminadas do rio Uatumã — hoje transformado em lago pela hidrelétrica de Balbina, a cerca de 146 quilômetros de Manaus — vai entrar, esta semana, com uma ação contra a Eletronorte, por intermédio do Ministério Público Estadual pelos danos ecológicos causados à comunidade. A denúncia do acidente ecológico, que vem causando, entre outros prejuízos, a morte de peixes e quelônios, foi feita pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de São Sebastião do Uatumã, João Furtado.

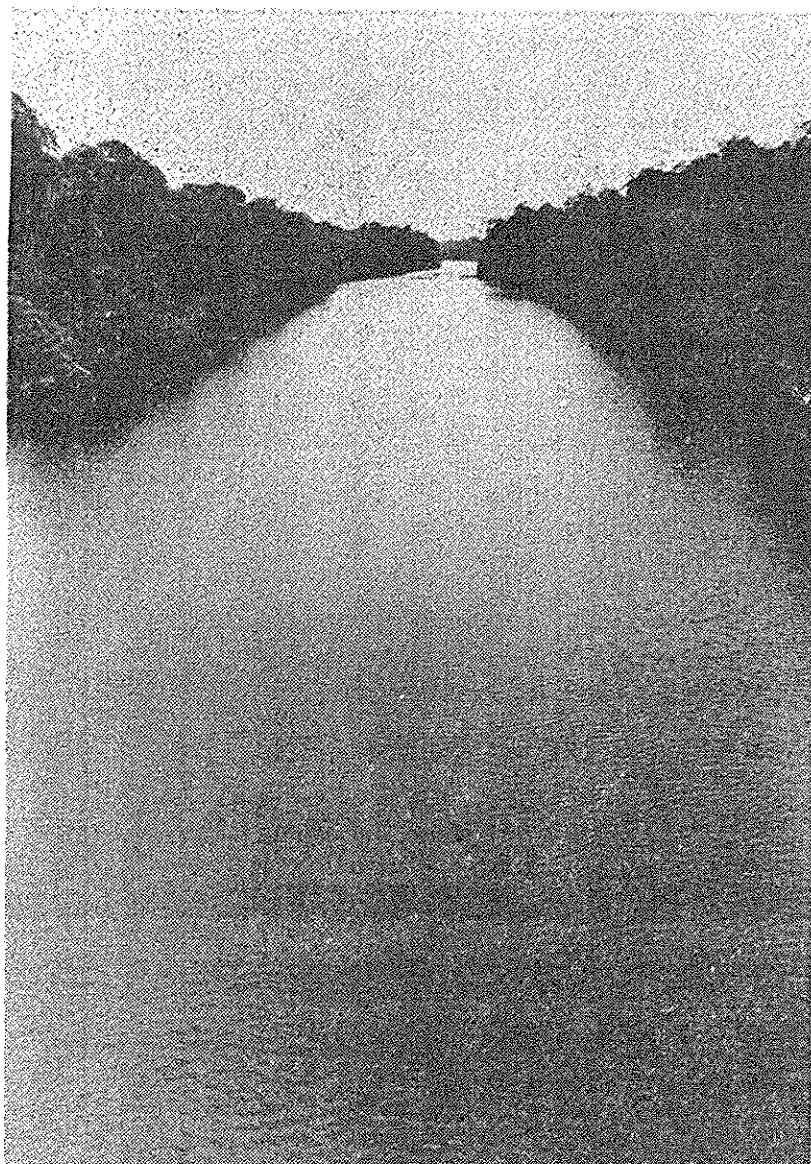
“Vou gritar até que as autoridades decidam verificar o que está acontecendo”, prometeu João Furtado, 32 anos. Ele disse que a hidrelétrica só levou ao povo mais sofrimento e mais pobreza: a alimentação ficou escassa e as famílias têm de viajar até uma hora de canoa para conseguir água potável. “Esse era um dos mais belos e ricos rios da região”, afirmou. “Nele tínhamos tambaqui, pacu, tucumaré e surubim, mas, hoje, há forte mau cheiro, o peixe sumiu e a água não presta”, acrescentou.

Outro produtor rural da região do Uatumã — da comunidade de São Francisco —, Jaime das Neves Miranda, 48 anos, relatou ter ido por conta própria até a boca do Jauri — uma base de Balbina —, onde viu quantidades imensas de peixes mortos. “Vi o pessoal passando fome porque não tinha o que comer e o pessoal da Eletronorte dizer que a água não tinha problemas”, desabafou. “Vi o pessoal chorar a morte do rio, que era o mais farto da região.”

PEIXE CONGELADO

Para atenuar a escassez de alimentos, o governador Amazonino Mendes enviou duas toneladas de peixe congelado para abastecer algumas comunidades. Segundo Neves Miranda, esse é um tipo de ajuda que não resolverá os problemas nem calará os pequenos agricultores que querem de volta “as águas límpidas, hoje cobertas de óleo” — com a abertura da primeira comporta, as águas ganharam coloração café na parte mais profunda e azulada com grande camada semelhante a óleo diesel na superfície.

Coceiras no corpo e aparecimento de bolhas semelhantes à catapora são as reclamações mais constantes dos que utilizam a água do rio depois da



Salomon Utrynowicz/AE

Balbina: população atingida aciona estatal

inundação do lago de Balbina. A população da comunidade de São Francisco chegou a ir à Eletronorte para pedir a perfuração de poços de água potável na região, mas a empresa alegou não ter obrigação para com essa comunidade.

O diretor presidente do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Herbert Schubert, afirmou que a morte dos peixes é decorrente da falta de oxigênio no lago. “Advertimos que isso ia acontecer, a situação do lago de Balbina é bem diferente da de Tucuruí (PA) porque o fluxo das águas do rio Tocantins é maior do que o de Uatumã”, declarou. “A água da represa de Balbina ficará estagnada por muito tempo”, previu, pois estima um período de seis anos para a renovação da água.

“INVIÁVEL”

Para Herbert, Balbina é uma obra muito cara, com um custo ecológico e social alto e uma produção de energia que não alcança 110 megawatts, em-

bora ela tenha sido projetada para gerar 250 megawatts. Já Philippe Fearnside, do Departamento de Ecologia do Inpa, é mais duro em sua avaliação sobre a construção de Balbina. “É um projeto inviável, pois vai gerar energia apenas por sete anos”, disse. “Nessa construção, cada família de Manaus está pagando do seu bolso o equivalente a US\$ 4 mil — se tomarmos por base o custo oficial de US\$ 750 milhões — para não usufruir da energia elétrica”, denunciou. E concluiu: “Com esta quantia, cada família poderia comprar o seu próprio gerador”.

Francisco Almendra o único representante da Eletronorte que aceitou falar sobre o assunto à Rede Amazônica de Televisão, disse que os prejuízos ecológicos já estavam previstos. “Isso acontece logo após o funcionamento das hidrelétricas em todo o mundo”, defendeu-se e depois acusou a imprensa de sensacionalismo em torno do assunto.